



Documentos orientadores

Projeto Educativo

Quadriénio 2025-2029



ÍNDICE

PREÂMBULO	3
INTRODUÇÃO	3
PARTE I – Contexto	4
1. Caracterização do meio	4
1.1. Descrição geral.....	4
1.2. Caracterização da escola.....	4
1.3. Espaço físico: equipamentos e estruturas	5
2. Comunidade escolar	6
3. Oferta formativa	6
4. Protocolos e parcerias	7
PARTE II – MODELO EDUCATIVO	8
1. O Aluno como centro da Comunidade Educativa	8
1.1. Importância do Aluno	8
2. Os professores: perfil e compromisso	8
2.1. Perfil	10
2.2. Compromissos educativos e formativos do professor	10
3. Os pais e encarregados de educação	12
4. Pessoal não docente	13
5. Comissão Executiva	13
5.1. Estatuto e responsabilidades	13
PARTE III - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E ANÁLISE DOS.....	15
ASPETOS CONSOLIDADOS E DOS ASPETOS A CONSOLIDAR.....	15
1. Infraestruturas e recursos materiais.....	15
2. Ambiente Interno	15
2.1. Cultura da escola	15
2.2. Ambiente de ensino-aprendizagem.....	16
3. Pessoal docente.....	17
4. Pessoal não docente	17
PARTE IV - AÇÃO ESTRATÉGICA.....	18
1. Princípios Orientadores	18
2. Prioridades e linhas de ação	19
PARTE V - AVALIAÇÃO	22
1. Implementação:	22
2. Monitorização:.....	22
3. Avaliação Final:	23



PREÂMBULO

Educar é um ato de permanente renovação. Exige abertura para a mudança e coragem para enfrentar as próprias resistências, pois só assim se mantém vivo o inconformismo construtivo que nos impulsiona a crescer. Enquanto “peregrinos da esperança”, caminhamos, com passo firme e consciente, na construção do futuro. Somos uma escola com história e tradição, mas com o olhar decidido no horizonte, atentos ao que o amanhã nos reserva e prontos para transformar desafios em oportunidades de superação.

Não abriremos mão dos valores que nos definem — competência, seriedade, fé e solidariedade — que sustentam um ideário humanista e transcendente. Defenderemos o saber, o conhecimento e o bem ensinar com a intensidade de quem deseja solidificar o futuro com distinção e elevação, porque esta é uma casa de saberes que constrói vidas.

INTRODUÇÃO

Um Projeto Educativo (PE) é um instrumento pedagógico estruturado e intencional, que orienta o processo de ensino-aprendizagem e visa promover o desenvolvimento integral dos indivíduos, por meio de ações formativas, reflexivas e contextualizadas. Ele nasce da necessidade de intervir na realidade concreta e de propor caminhos educativos que contribuam para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos.

Mais do que um conjunto de atividades, o PE constitui-se como um processo dinâmico, participativo e interdisciplinar, no qual professores, alunos, famílias e comunidade colaboram na identificação de problemas, na construção de saberes e na busca de soluções coletivas. Baseia-se em princípios de autonomia, responsabilidade, criatividade e respeito à diversidade, valorizando a aprendizagem significativa e a formação integral da pessoa.

No contexto institucional, o PE do CDDS visa clarificar e explicitar o modelo educativo que a instituição propõe. Embora assente num ideário próprio e específico, não se caracteriza pela imposição de uma visão unilateral ou exclusiva de valores e escolhas educativas. Pelo contrário, promove um modelo plural e eclético, que respeita diferentes visões educativas, salvaguarda a individualidade de cada aluno e acolhe a diversidade quanto à confissão religiosa, proveniência social, opções políticas ou outras escolhas fundamentais de vida.

Dessa forma, o PE assume-se como um documento orientador e integrador, que define a identidade, os valores e as metas formativas da instituição, articulando teoria e prática, ensino-aprendizagem e comunidade, em prol de uma educação inclusiva, humanista e transformadora.

Constitui-se este documento como um novo quadro referencial para o quadriénio 2025-2028, resultante de uma preocupação contínua em promover uma cultura de autoavaliação sólida, participada e sustentada em múltiplas reflexões decorrentes desse processo. A partir dessa dinâmica



reflexiva, emergem a elaboração e a implementação de planos de melhoria, bem como a respetiva monitorização e avaliação dos seus impactos.

Deste processo, decorrerá, inevitavelmente, uma apropriação intrínseca por parte da comunidade educativa, enriquecida de forma subjetiva e crítica, sustentada na perceção real das vulnerabilidades ainda existentes, dos aspetos que requerem aperfeiçoamento e daqueles que se destacam como áreas de excelência já consolidadas.

Os objetivos educativos gerais do CDDS derivam dos princípios do Ideário Educativo e da cultura educativa que a instituição pretende implementar. Eles orientam toda a ação educativa, incluindo organização, gestão, pedagogia e práticas didáticas, funcionando como grandes eixos da vida da Comunidade Educativa.

Embora sejam estáveis e não negociáveis, podem ser avaliados e ajustados nos modos de realização ou nos objetivos específicos, conforme um planeamento quadrienal.

PARTE I – CONTEXTO

1. Caracterização do meio

1.1. Descrição geral

O CDDS foi fundado a 30 de agosto de 1949 e pertence ao Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, da Arquidiocese de Braga. A sua criação teve como objetivo proporcionar acesso ao ensino-aprendizagem numa época em que a educação pública não era extensível a todas as regiões do país,

sobretudo no interior norte, e ainda era dificultada pelos exames de admissão aos liceus, que detinham então o exclusivo dos cursos complementares para alunos residentes nas proximidades.

Atualmente, o CDDS é uma instituição particular de ensino, sediada na Rua Conselheiro Bento Miguel, em Braga, com uma oferta educativa plural, aberta e inclusiva, sem restrições confessionais, ideológicas ou sociais, embora limitada pelos recursos físicos, materiais e humanos de que dispõe.

1.2. Caracterização da escola

O Colégio Dom Diogo de Sousa (CDDS) proclama de forma inequívoca a sua identidade como instituição educativa de matriz católica, profundamente comprometida com a missão de evangelizar e de promover a formação integral da pessoa humana. Esta missão concretiza-se através de um conjunto de ações pedagógicas e socio-caritativas que procuram responder, com sensibilidade e discernimento, às complexidades do mundo contemporâneo, proporcionando aos alunos experiências autênticas de encontro com Deus e com a pessoa de Jesus Cristo. No CDDS, a evangelização transcende a mera transmissão doutrinal: constitui um itinerário de orientação interior, capaz de conduzir cada estudante à descoberta do sentido último da sua existência, ao reconhecimento do seu Ideal e à construção de um projeto de vida consciente, maduro e pleno.

O Ideário Educativo do Colégio erige-se como fundamento inspirador desse percurso, fomentando um ambiente de liberdade responsável, de partilha



de valores e de abertura ao diálogo, onde cada aluno é convidado a sonhar, a projetar e a encontrar a sua própria voz. A comunidade educativa cultiva um clima estimulante e luminoso, no qual os educadores se assumem como mestres e companheiros de caminho, ajudando os alunos a compreender a centralidade do estudo, do esforço e da aprendizagem como instrumentos privilegiados de realização humana e de felicidade. Ao viverem os valores cristãos de forma deliberada e refletida, os estudantes desenvolvem capacidades, competências e saberes que os preparam para se tornarem pessoas inteiras e cidadãos eticamente responsáveis, aptos a concretizar o seu Ideal e a contribuir, de modo significativo e transformador, para a sociedade. Para mais informações, consultar <https://cdds.pt/>

1.3. Espaço físico: equipamentos e estruturas

As instalações do CDDS distribuem-se por dois blocos principais – o Bloco Norte e o Bloco Sul –, concebidos de forma a responder, de modo funcional e articulado, às exigências pedagógicas dos diferentes níveis de ensino e às necessidades da comunidade educativa.

O Bloco Norte, destinado aos 2.º e 3.º ciclos e ao Ensino Secundário, destaca-se pela dimensão e diversidade das suas áreas, totalizando mais de 34.000 m². Dispõe de 57 salas de aula, todas equipadas com computador e ligação à Internet (por cabo e/ou rede wireless), distribuídas por quatro pisos. As salas são amplas, luminosas e climatizadas, assegurando conforto e condições ideais para a aprendizagem.

A par das salas de aula, o Bloco Norte conta com laboratórios de Ciências Naturais, Físicas e Químicas (todos devidamente equipados), salas de Artes Visuais, Desenho e Geometria Descritiva, salas de Informática, gabinetes de professores, salas de reuniões, biblioteca, auditório com capacidade para grandes eventos e bar.

No domínio das áreas de apoio, integram-se ainda a capela, a secretaria, os gabinetes da Comissão Executiva, a cozinha e refeitórios, lavandaria, instalações sanitárias modernizadas, espaços técnicos e de arquivo, bem como amplas zonas de circulação e recreio, cobertas e descobertas.

A vertente desportiva é igualmente significativa, com a presença de pavilhões gimnodesportivos, campos de futebol, andebol, basquetebol, voleibol e ténis, bem como áreas específicas para expressão corporal e dança, que proporcionam uma educação física diversificada e de qualidade. O Bloco Sul, destinado à Educação Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo, apresenta uma configuração pensada para o desenvolvimento integral das crianças, num ambiente acolhedor e seguro. O edifício, com cerca de 10.000 m², inclui salas de aula amplas e equipadas, dormitórios para o pré-escolar, salas de ballet e atividades extracurriculares, gabinetes e salas de professores, áreas de recreio cobertas e descobertas, refeitório e espaços técnicos de apoio. O bloco dispõe ainda de uma piscina coberta, com vestiários e sanitários próprios, e de um pavilhão polivalente, permitindo a realização de atividades desportivas e recreativas adequadas à faixa etária.

A organização espacial dos dois blocos reflete uma estratégia educativa integrada, coerente com o Projeto Educativo do CDDS, e orientada para a inovação, a funcionalidade e a humanização dos espaços escolares.

2. Comunidade escolar

Comunidade escolar				
		Masculino	Feminino	Total
Pessoal Docente	Professores	33	106	139
	Técnicos especializados		2	2
Pessoal não docente		11	36	47
Alunos		1046	1114	2160

3. Oferta formativa

Curricular	Projetos e cursos	Formação religiosa (transversal a todos os ciclos)
Educação Pré-Escolar	Professores	- Catequese - Participação em Encontros Nacionais e Internacionais de Juventude
1.º Ciclo do ensino Básico	- Inglês – 1.º e 2.º anos - TIC – 3.º e 4.º anos	
2.º Ciclo do ensino Básico	Cursos de línguas (Inglês, Francês, Alemão e Espanhol) no estrangeiro	
3.º Ciclo do ensino Básico		
Ensino Secundário	- Grupo de Voluntariado - Curso de Línguas (Inglês, Francês, Alemão e Francês) no estrangeiro	

Assinalam-se:

- Educação e formação sequencial de ciclos – A oferta educativa do CDDS assegura continuidade e progressão entre ciclos, com acompanhamento dos docentes e cooperação nas transições. O ingresso precoce na Educação Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo permite conhecer melhor as capacidades e dificuldades de cada aluno, possibilitando um acompanhamento mais personalizado e eficaz da sequência curricular.
- Inovações na oferta educativa - Para consolidar a sequência educativa, o CDDS tem inovado na Educação Pré-Escolar, Primeiro e Segundo Ciclos, oferecendo formação em línguas estrangeiras e tecnologias, cursos de verão no estrangeiro, tempos curriculares suplementares e certificação integral das aprendizagens linguísticas, fortalecendo o percurso educativo e formativo dos alunos.
- Formação extracurricular - A formação extracurricular no CDDS tem vindo a diversificar-se cada vez mais, atendendo aos interesses e às necessidades formativas dos alunos, permitindo o desenvolvimento de competências complementares e integradoras. A Escola de Ballet, a Escola de Música e a Academia D. Diogo 360 são espaços centrais desse desenvolvimento. A Academia 360º é o espaço complementar do Colégio D. Diogo de Sousa, onde desporto, bem-estar e cultura se unem para enriquecer a jornada educacional dos alunos. No CDDS, valoriza-se o corpo e mente, para além da sala de aula, oferecendo atividades



lúdicas, desportivas, culturais, artísticas, formativas e competitivas, proporcionando experiências diversificadas, enriquecedoras e desafiadoras que complementam o currículo e preparam os alunos para o futuro.

- Atividades como ballet, música, futsal, voleibol, Be Fit, robótica, ioga, karaté, natação, xadrez, esgrima, dança e padel, entre outras, têm despertado interesse crescente e abrangem todos os ciclos curriculares, promovendo uma participação entusiástica e transversal na comunidade escolar.
- Educação desportiva - O CDDS promove o desenvolvimento integral da criança, incluindo competências cognitivas, sociais, psicomotoras e afetivas.
- Valorização da descoberta e opção vocacional – A oferta educativa do CDDS, ao valorizar o acompanhamento personalizado dos alunos, tem possibilitado a descoberta das suas tendências e opções vocacionais, ajudando-os a desenvolver e consolidar os requisitos específicos para as suas escolhas e formação futura. Os docentes mantêm atenção constante, orientando os alunos de acordo com as suas inclinações educativas. O Colégio disponibiliza um acompanhamento especializado por parte do psicólogo, que auxilia os alunos a esclarecer dúvidas sobre opções e percursos educativos, independentemente da sua intenção de continuar a frequência no CDDS ou seguir outros caminhos.

4. Protocolos e parcerias

Parceiros e colaboradores	Especificação
Cambridge Assessment English	Certificação da aprendizagem da língua inglesa
Cambridge ESOL / Knightsbridge Examinations & Training Centre	
Alliance Française	Certificação da aprendizagem da língua francesa
Goethe Institut	Certificação da aprendizagem da língua alemã
Instituto Cervantes	Certificação da aprendizagem da língua espanhola
Escola Inglesa	Cursos intensivos de verão em países de língua inglesa
Universidade do Minho	
Universidade Católica Portuguesa	
Universidade do Porto	
AEEP	
Banco Alimentar	
Cáritas Diocesana	
Lion Club de Braga	
Liga Portuguesa contra o Cancro	
Loja Social de S. Lázaro e João de Souto	
Cooperativa João Paulo II	

PARTE II – MODELO EDUCATIVO

O modelo educativo do CDDS inspira-se na cultura cristã, que coloca como princípio fundamental da educação o desenvolvimento integral da pessoa humana em formação, dentro de uma Comunidade Educativa que combina ambiente familiar, sentido de autorresponsabilidade e prática de autodisciplina.

O personalismo cristão, que integra ensino, educação, formação e evangelização, constitui a inspiração maior do Projeto Educativo. Trata-se de um projeto centrado na pessoa, e não apenas no sistema ou na estrutura, proporcionando espaço para o compromisso e desenvolvimento científico, técnico, humano e cristão. Os princípios e valores da Mensagem Cristã são determinantes na formação, interação e vivência educativa que o CDDS propõe, orientando todas as dimensões do crescimento pessoal e comunitário.

1. O Aluno como centro da Comunidade Educativa

1.1. Importância do Aluno

O aluno é o centro do processo educativo do CDDS, que orienta projetos e estratégias para o seu desenvolvimento integral e integração plena. A motivação, fortalecida pela participação ativa, promove valores como responsabilidade, solidariedade e justiça, permitindo ao aluno beneficiar

da tradição educativa e contribuir para a renovação da comunidade com a sua própria marca.

1.2. Perfil de Aprendizagens e Competências

- Enquadra o seu desenvolvimento cultural e científico com o nível curricular que frequenta.
- Porfia por uma formação e educação sólida, competente, fundamentada e exigente.
- Utiliza a língua portuguesa, de forma adequada às situações de comunicação das diferentes áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento.
- Estabelece uma metodologia personalizada de trabalho e aprendizagem organizada, contínua e sistemática.
- Seleciona, recolhe e organiza informação para o cumprimento dos seus compromissos educativos, para o esclarecimento de situações e para a resolução de problemas.
- Utiliza e domina duas línguas estrangeiras em situações do quotidiano e resolve as necessidades básicas de comunicação e apropriação da informação, tanto no registo oral como escrito.
- Mantém interesse e vontade de atualização permanente face às mudanças tecnológicas e culturais, numa perspetiva da construção de um projeto de vida social e profissional.



- Interpreta acontecimentos de acordo com os respetivos quadros de referência histórica, social e geográfica e mantém-se informado sobre as transformações do mundo e da sociedade.
- Aplica, com autonomia, as metodologias e os saberes científicos, nomeadamente os matemáticos, na abordagem de situações de vida quotidiana e na resolução de problemas concretos.
- Expressa e compreende o sentido estético do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas.
- Utiliza diferentes códigos de comunicação de acordo com a necessidade de exprimir verbalmente pensamento próprio.
- Utiliza as tecnologias da informação e comunicação, com pertinência e adequação, nos trabalhos, estudo e intervenções na comunidade.

1.3. Perfil Atitudinal e Comportamental

- Demonstra empenho, trabalho e intencionalidade no estudo, segundo as suas reais capacidades, idade e formação.
- Intervém, com elevação de atitude e linguagem correta, nos círculos, grupos e atividades em que participa.
- Participa democraticamente na definição de regras, cooperando com os outros na resolução de conflitos, no trabalho de grupo e no respeito pelas diferenças.

- Conhece, integra e utiliza as regras do respeito, boa educação e boas maneiras no trato com superiores, pares e demais circunstantes.
- Procede, com distinção e modéstia, na utilização da linguagem gestual, corporal e verbal.
- Assume o cumprimento de regras, normas e orientações nas relações, nos compromissos, nos deveres e na exigência dos seus direitos.
- Adequa o seu desempenho, postura e atitude à valorização, defesa e promoção da instituição educativa que frequenta, aos seus valores, normas e ideais educativos que propõe.

1.4. Perfil de Civismo e Urbanidade

- Revela atitude crítica construtiva em relação à proteção do meio ambiente, ao equilíbrio ecológico e à preservação e cuidado do Património alheio.
- Demonstra cortesia, sensibilidade e deferência no trato com os pares mais frágeis, com os superiores e colaboradores educativos.
- Cuida da higiene e limpeza das instalações, espaços e materiais que usa.
- Apresenta-se com esmero e cuidado pessoal, com indumentária apropriada, limpa e digna em cada contexto ou situação.

1.5. Perfil de Cidadania, Ética e Moral



- Participa na vida cívica da escola e da comunidade, de forma responsável e crítica, assumindo a responsabilidade pelas opções e decisões tomadas.
- Pauta a sua vida por valores nobres e dignos, com fundamento ético, moral e cívico.
- Tem hábitos de vida saudáveis, realizando diferentes tipos de atividades físicas que promovam o seu bem-estar e qualidade de vida.
- Respeita a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra, sendo tolerante relativamente a pontos de vista diferentes ou contrários aos seus.
- Assume, nos juízos, diálogos, ações, procedimentos e palavras, os valores da verdade, justiça, lealdade e honestidade.
- Guarda respeito pelas crenças e valores religiosos alheios e assume os seus valores e verdades de fé com integridade.

2. Os professores: perfil e compromisso

2.1. Perfil

Os professores do CDDS são formadores e educadores centrais, responsáveis por garantir um ambiente educativo desafiante de qualidade. Devem oferecer aprendizagens adequadas e diversificadas, atuar como agentes de socialização e servir de modelo ético e profissional, mantendo elevados padrões de conduta e contribuindo para a coesão e dinamismo da comunidade.

2.1. Compromissos educativos e formativos do professor

Com a profissão

- Justificar a confiança que o CDDS deposita nele e aumentar o respeito pela profissão, procurando acrescentar qualidade progressiva ao seu trabalho.
- Garantir que o conhecimento e formação profissional sejam constantemente atualizados e aperfeiçoados, quer relativamente às exigências e competências requeridas pela tutela, quer relativamente à qualidade de ensino-aprendizagem que o CDDS preconiza, quer relativamente aos desafios éticos e científicos da profissão.
- Determinar a natureza e o formato de programas de formação contínua e formação própria como expressão essencial do seu profissionalismo.
- Divulgar toda a informação relevante relacionada com as suas competências e qualificações e formação académica.
- Apoiar todos os esforços para promover a democracia, os direitos humanos e a cidadania através da educação.
- Respeitar, indiferenciadamente, os direitos de todos os alunos, para que estes possam beneficiar do melhor ambiente e condições de aprendizagem.
- Salvaguardar e promover os interesses e bem-estar físico, psíquico e moral de todos os alunos, protegendo-os de intimidações e de todas as formas de pressões, ameaças e abusos físicos e psicológicos.



- Atender aos problemas que afetam o bem-estar dos alunos, tratando-os com cuidado, dedicação e discrição.
- Ajudar os alunos a desenvolver e interiorizar os valores propostos no IE, PE e RI do CDDS.
- Manter relações profissionais e humanamente maduras com os alunos e com os colegas, abstendo-se de ultrapassar os limites que a sensatez e a deontologia profissional recomendam.
- Reconhecer a individualidade e as necessidades específicas dos alunos, estimulando-os para que possam desenvolver plenamente as suas potencialidades.
- Estimular, nos estudantes, o sentimento de pertença a uma comunidade, baseado em compromissos mútuos, relacionados com a existência de cada um na Comunidade Educativa.
- Exercer a autoridade com ponderação, equilíbrio, justiça e solidariedade, nunca negligenciando a função pedagógica e educativa que ela implica.
- Assegurar que a relação de proximidade entre professor e aluno não seja utilizada para fins de proselitismo, influência ideológica ou manipulação de natureza afetiva ou psicológica.
- Abster-se de tecer comentários, juízos ou apreciações sobre turmas ou alunos individualmente, em qualquer contexto, salvaguardando sempre o respeito pela dignidade, privacidade e reputação dos estudantes.
- Abster-se de fotografar, gravar ou divulgar imagens e informações dos alunos, em especial nas redes sociais ou em quaisquer meios públicos, sem a devida autorização institucional e o consentimento informado dos pais e/ou encarregados de educação.
- Com os colegas
- Promover um relacionamento amigável com todos os colegas, respeitando a sua situação profissional, as suas opiniões, funções e desempenho, aconselhando e apoiando, sobretudo os que se encontram em início de carreira ou em formação ou pontualmente fragilizados.
- Manter a confidencialidade sobre as informações relacionadas com os colegas, obtidas no decurso da prática profissional, a menos que a sua divulgação seja requerida por lei ou por dever profissional.
- Defender e promover os interesses e o bem-estar dos colegas e protegê-los, de qualquer forma, de abuso físico, psíquico ou afetivo.
- Abster-se de produzir ou divulgar comentários, em qualquer meio, que possam configurar difamação, desrespeito ou descrédito relativamente aos colegas.

Com a Comissão Executiva e a Instituição

- Estar informado das responsabilidades legais, profissionais e administrativas que lhe são atribuídas ou confiadas, assumindo-as em espírito de comunhão com a Comissão Executiva do CDDS.



- Cumprir as instruções fornecidas pela Comissão Executiva e as normas consignadas nos Documentos Orientadores e Reguladores, requerendo as devidas autorizações, informações e esclarecimentos para a sua execução.
- Exercer, com cortesia e discrição, o questionamento de decisões, a solicitação de informação relativa a si ou ao seu trabalho, o fornecimento de justificativas de ausências ao trabalho e a prestação de dados informativos sobre alunos ou situações relevantes ocorridas em contexto de sala de aula, recorrendo aos lugares e modos convencionados para o efeito.
- Receber e manifestar estímulos de confiança e tratamento justo no exercício das suas responsabilidades e tarefas profissionais.
- Apresentar sugestões fundamentadas, adequadas, pertinentes e oportunas que contribuam para a inovação e melhoria do processo educativo.
- Manter a confidencialidade e reserva sobre as informações relacionadas com a instituição, obtidas no decurso da prática profissional, a menos que a sua divulgação seja requerida por lei ou por dever profissional.
- Abster-se de produzir ou divulgar comentários, em qualquer meio, que possam configurar difamação, desrespeito ou descrédito relativamente à Comissão Executiva ou ao bom nome da instituição.

Com os pais e encarregados de educação

- Reconhecer o direito dos pais de acompanharem, através de canais previamente estabelecidos, o bem-estar, a integração e o progresso educativo dos filhos.
- Proporcionar conselhos sensatos e corretos aos alunos, do ponto de vista profissional, tendo em conta o interesse superior dos mesmos, sem prejuízo do respeito pela autoridade legal dos pais.
- Realizar todos os esforços legítimos possíveis no sentido de envolver ativamente os pais na educação dos filhos, auxiliando no processo de aprendizagem, salvaguardando os procedimentos de prioridade, para o efeito, da competência da Comissão Executiva do CDDS.
- Abster-se de tecer comentários, juízos ou apreciações sobre turmas ou alunos individualmente, em qualquer contexto, salvaguardando sempre o respeito pela dignidade, privacidade e reputação dos estudantes.

3. Os pais e encarregados de educação

- Os Pais e Encarregados de Educação são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos, escolhendo livremente o Projeto Educativo do CDDS e comprometendo-se, anualmente e por escrito, com o seu Ideário e métodos de ensino-aprendizagem.
- Atuam como cooperantes permanentes, participando ativamente no processo educativo, motivando e acompanhando o crescimento



integral dos filhos, e mantendo diálogo e presença frequente nas atividades institucionais.

- Têm direito a informação completa sobre o percurso educativo dos educandos e o dever de colaborar lealmente com o CDDS, apresentando sugestões construtivas e fornecendo dados relevantes ou justificações de faltas que contribuam para o sucesso das aprendizagens.
- Colaboram com o CDDS através de comunicação os Diretores de Turma, Coordenadores de Ciclo e Comissão Executiva, de presença em reuniões e eventos e participação em atividades escolares e extracurriculares, fortalecendo a integração na Comunidade Educativa.
- Devem incentivar o uso dos recursos do colégio, cultivar o respeito por normas, horários e professores, e promover hábitos de assiduidade e pontualidade.
- Acompanham e orientam o estudo, estimulam a autonomia, a resiliência e atitudes positivas, dialogam sobre a vida escolar e partilham experiências culturais.
- Cabe-lhes também criar um ambiente de estudo adequado, ensinar estratégias de aprendizagem e cumprir pontualmente as responsabilidades financeiras para com o colégio.

4. Pessoal não docente

- O Pessoal Não Docente coopera no processo educativo, garantindo apoio às atividades escolares e preservando valores, espaços e normas da Comunidade Educativa.
- Deve atuar com zelo, competência, dedicação, lealdade, discrição e linguagem adequada, mantendo postura exemplar.
- As suas funções — administração, secretaria, vigilância, higiene, alimentação e saúde — visam a segurança e o bem-estar dos alunos, a conservação dos bens e o bom ambiente escolar.
- Espera-se ainda que seja modelo de diálogo e profissionalismo, prestando assistência, aconselhamento e apoio sempre que necessário.

5. Comissão Executiva

5.1. Estatuto e responsabilidades

Em relação à comunidade educativa

- A Comissão Executiva é a legítima representante legal da Instituição que tutela a propriedade do CDDS.
- A Comissão Executiva é a responsável pela promoção de toda a ação educativa e pela disponibilização dos meios e recursos físicos, técnicos e humanos requeridos à sua boa implementação, às condições e ambiente necessários para a sua consumação com êxito e ao provimento da boa organização do processo educativo.



- A Comissão Executiva possui competência própria para a definição dos princípios de orientação geral que determinam a elaboração e opção educativa exarada no Ideário Educativo (IE), assim como os critérios de atuação que garantem a fidelidade da ação educativa a esses princípios.
- À Comissão Executiva, compete o zelo e vigilância pela garantia da qualidade e êxito do processo educativo, pela sua boa organização, pela coesão, disciplina e boa harmonia entre todos os elementos da Comunidade Educativa e pela interação bem estruturada dos seus membros.
- A Comissão Executiva é responsável por assegurar a renovação e atualização dos recursos educativos necessários à evolução e inovação do processo educativo, à atualização dos equipamentos, à modernização e adequação dos espaços, à contratação de docentes, técnicos e demais funcionários, em tudo ponderando o bem educativo dos alunos.
- A Comissão Executiva é a promotora de todo o planeamento educativo e de todas as ações, gestão de recursos e calendarização a ele atinentes, colocando como prioridades a qualidade e inovação da educação e o crescimento do êxito educativo.

Em relação aos Pais e Encarregados de Educação

- A Comissão Executiva promove iniciativas, ações e estratégias que fomentem a aproximação dos Pais e Encarregados de Educação à Comunidade Educativa, através de modalidades diversas de

envolvimento parental que sejam úteis como instrumento de reflexão-ação do CDDS e se manifestem adequadas às suas necessidades e às das famílias.

- A Comissão Executiva ajuda os Pais e Encarregados de Educação a estabelecer as condições e requisitos básicos para a aprendizagem, a desenvolver práticas educativas adequadas às necessidades dos alunos e a compreender o desenvolvimento em cada estágio do seu processo.
- A Comissão Executiva promove a comunicação entre o CDDS e os Pais e Encarregados de Educação, através de sistemas de comunicação bilateral, procurando disponibilizar canais de comunicação diversos (reuniões de pais, reuniões individuais com a família, contactos telefónicos, entre outros), de forma a possibilitar uma comunicação fácil, rápida e eficaz.
- A Comissão Executiva fomenta a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades do CDDS, nomeadamente nos eventos de início e fim do ano letivo, festas de Natal e Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia das Famílias, Dia da Criança, Primeira Comunhão, Profissão de Fé, Celebração do sacramento da Confirmação, integrando-os ativamente dentro das possibilidades e disponibilidade dos mesmos.
- A Comissão Executiva impulsiona o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação em atividades de aprendizagem em casa, exercitando as competências que o aluno deve adquirir em cada momento da aprendizagem e valorizando a importância da

monitorização e encorajamento/reforço dos trabalhos para casa, sobretudo se o aluno se encontrar em processo de recuperação ou de apoio pedagógico.

- A Comissão Executiva pretende satisfazer, no quadro das formas institucionais que se possam mostrar legalmente previstas à cooperação e participação dos pais e encarregados de educação nas atividades do CDDS e envolvê-los nas sugestões que visem a melhoria do processo educativo, quer através de uma eventual Comissão de Consulta de Pais, quer de grupos de reflexão-ação, criados para a resolução de problemas concretas.

PARTE III - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E ANÁLISE DOS ASPETOS CONSOLIDADOS E DOS ASPETOS A CONSOLIDAR

1. Infraestruturas e recursos materiais

Aspetos consolidados

- Salas de aula de boa qualidade, bem iluminadas, ventiladas e adequadas ao ensino-aprendizagem.
- Infraestruturas desportivas bem equipadas e funcionais, que permitem a prática regular de atividades físicas.
- Auditório amplo, com boas condições de som e iluminação.
- Boas condições de conservação dos espaços interiores e exteriores. Existência de piscina, que valoriza a oferta educativa e desportiva da escola.

Aspetos a consolidar

- Número limitado de salas de aula face à crescente procura e às necessidades do CDDS.
- Melhoria dos espaços exteriores, nomeadamente através da criação ou valorização de áreas verdes, bancos, zonas de sombra e espaços de convívio.
- Criação de espaços específicos para atividades extracurriculares, que promovam a participação e o desenvolvimento dos alunos.
- Reforço da biblioteca escolar, dotando-a de livros atualizados, recursos digitais e espaços de leitura confortáveis e atrativos.
- Atualização e modernização dos laboratórios de ciências e informática, assegurando equipamentos funcionais e adequados às exigências curriculares.

2. Ambiente Interno

2.1. Cultura da escola

Aspetos consolidados

- Valorização do esforço e do sucesso de cada elemento da comunidade educativa.
- Clima de respeito, confiança e diálogo entre alunos, docentes e assistentes operacionais
- Integração eficaz do digital nos processos de ensino-aprendizagem.



- Cultura de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no acompanhamento dos seus filhos e/ou educandos.
- Existência de coadjuvação pedagógica.
- Organização regular de eventos escolares que promovem o espírito de comunidade.
- Diversidade de atividades, clubes e projetos que enriquecem a vida escolar e fomentam o desenvolvimento integral dos alunos.

Aspetos a consolidar

- Desburocratização de processos administrativos e pedagógicos.
- Reforço da interdisciplinaridade entre áreas curriculares e projetos.
- Melhoria da pastoral do Colégio, promovendo maior articulação das atividades pastorais e apoio à formação integral dos alunos.
- Reforço de competências emocionais e sociais, nomeadamente autoeficácia, proatividade, confiança e estratégias de regulação de conflitos.
- Aperfeiçoamento das competências transversais dos estudantes, no que se refere à resolução de problemas e pensamento crítico; criatividade e inovação; trabalho de equipa e espírito de iniciativa; bem como sentido de liderança, flexibilidade e resiliência.
- Aposta na capacitação dos alunos para enfrentar desafios de forma autónoma, colaborativa e adaptável, preparando-os para contextos académicos, profissionais e pessoais diversos.

2.2. Ambiente de ensino-aprendizagem

Aspetos consolidados

- Bons resultados académicos, refletindo a qualidade do trabalho docente e o empenho dos alunos.
- Envolvimento ativo em atividades e projetos, que contribuem para aprendizagens significativas e para o desenvolvimento de competências diversas.
- Ambiente de sala de aula organizado, participativo e colaborativo, favorecendo o respeito, a concentração e a cooperação.

Aspetos a consolidar

- Reforço do incentivo à atividade intelectual, promovendo o pensamento crítico, a curiosidade, a criatividade e a reflexão autónoma.
- Promoção da autonomia dos alunos, incentivando a autorregulação da aprendizagem e a responsabilidade individual.
- Diversificação de metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem, de modo a responder à heterogeneidade das turmas e a tornar o processo de mais dinâmico e inclusivo.



3. Pessoal docente

Aspetos consolidados

- Qualidade, disponibilidade e estabilidade do corpo docente, garantindo continuidade e consistência no processo educativo.
- Qualidade das atividades letivas, com aulas bem preparadas e diversificadas.
- Preparação eficaz dos alunos para os exames, refletindo o rigor pedagógico e a orientação para o sucesso académico.
- Realização de atividades experimentais, que enriquecem o ensino-aprendizagem e estimulam o interesse dos alunos pelas disciplinas.

Aspetos a consolidar

- Reforço do trabalho colaborativo entre docentes, promovendo partilha de experiências, metodologias e boas práticas.
- Melhoria da comunicação interna, assegurando maior clareza e coordenação entre professores e outros membros da equipa educativa.
- Fortalecimento do sentido de pertença dos docentes, incentivando o envolvimento na comunidade escolar e a identificação com os objetivos da escola.
- Reforço do sentido de pertença, promovendo a integração na vida da escola e o compromisso com os valores e objetivos da instituição.

4. Pessoal não docente

Aspetos consolidados

- Zelo no cumprimento das funções, assegurando o bom funcionamento diário da escola.
- Qualidade, disponibilidade e estabilidade do corpo não docente.

Aspetos a consolidar

- Reforço do trabalho colaborativo entre os membros do pessoal não docente.
- Melhoria da comunicação interna, garantindo clareza e eficiência na transmissão de informações.
- Clarificação e gestão da segregação de funções, evitando sobreposições ou lacunas no desempenho das tarefas.
- Promoção do respeito pela hierarquia, fortalecendo a disciplina e a organização institucional.
- Fortalecimento do sentido de pertença, promovendo a integração na vida da escola e o compromisso com os valores e objetivos da instituição.

PARTE IV - AÇÃO ESTRATÉGICA

1. Princípios Orientadores

Educar e formar a pessoa humana de modo integral

- O CDDS visa ajudar o aluno a descobrir-se a si mesmo, desenvolvendo as suas capacidades humanas, físicas, intelectuais, volitivas e afetivas, integrando qualidades e limitações na formação da sua personalidade e carácter.
- Além disso, busca sensibilizá-lo para a dimensão social, promovendo o conhecimento da sua comunidade, das transformações sociais, das mentalidades diversas e das formas de participação ativa.
- Pretende consciencializar o aluno para a ética e a sua vocação transcendente, promovendo a interiorização do sentido da existência, da vida, da história e do mundo.

Educar com liberdade, na liberdade e para a liberdade

- O CDDS pretende motivar o aluno a reconhecer a educação como instrumento de liberdade, promovendo a realização pessoal e o exercício responsável dessa liberdade.
- Paralelamente, os educadores são incentivados a atuar como modelos de liberdade, respeitando a autonomia dos outros.
- O aluno é estimulado a construir o seu pensamento de forma autónoma e crítica, fundamentando as suas escolhas e ações. Por fim, a liberdade é integrada como valor recíproco na personalidade do aluno, nas suas relações e na convivência dentro da Comunidade Educativa.

Educar com valores ético-morais

- O CDDS destaca a educação para os valores como caminho para a valorização pessoal e construção da identidade do aluno, tanto como indivíduo quanto como membro da comunidade.
- Perspetiva motivar atitudes coerentes com esses valores, alinhando ser, pensar, escolher e agir.
- Ressalta, ainda, os valores ético-morais da tradição personalista e humanista cristã — como vida, família, saber, justiça, liberdade, partilha e verdade — como fundamentos da convivência na Comunidade Educativa e na sociedade.

Educar na abertura ao transcendente

- O CDDS pretende despertar a consciência do aluno para a dimensão transcendente da vida humana, reconhecendo o homem como manifestação do mistério de Deus.
- Procura aprofundar a experiência da presença de Deus, oferecendo sentido às contradições, sofrimentos e limites da existência.
- Ao mesmo tempo, incentiva a aceitação do crescimento humano, valorizando a dignidade, a realização pessoal e a aspiração ética.
- Destaca o percurso da vida como expressão do mistério divino, manifestado no dom de si e na comunhão plena entre os seres humanos.

Educar e formar com futuro

- O CDDS almeja oferecer conteúdos, recursos e estratégias pedagógicas alinhados com os desafios futuros da sociedade, reconhecendo a

constante renovação do conhecimento científico, técnico e das competências.

- Destaca a necessidade de formação contínua, inovação, flexibilidade e pluralidade de competências para enfrentar as transformações do mercado de trabalho e os desafios culturais e sociológicos.
- Incentiva o aluno a desenvolver metodologias de trabalho rigorosas e produtivas, como análise crítica, trabalho em grupo, investigação organizada e inovação, promovendo qualidade académica e profissional diante das exigências de excelência do mundo contemporâneo.

Educar pela cidadania e para a cidadania

- O CDDS procura desenvolver nos alunos conhecimento, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam atuar, de forma ativa e consciente, nas comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais, compreendendo direitos, deveres e responsabilidades.
- Almeja fomentar a responsabilidade social e moral, estimulando autoconfiança e comportamentos éticos.
- Incentiva a participação comunitária, a literacia política e a compreensão das instituições democráticas, promovendo cidadãos informados, ativos e responsáveis.
- Valoriza a educação pelo movimento, reconhecendo a relação entre motricidade, mente e afetividade, ampliando a expressão de sentimentos e pensamentos e prevenindo dificuldades educativas.

Conceção de Saber

- A conceção de saber do CDDS orienta-se para uma aprendizagem contextualizada e ativa, que vai além da teoria, permitindo ao aluno analisar, interpretar e compreender a realidade.
- Fundamenta-se no “aprender a aprender”, promovendo estratégias cognitivas e metacognitivas para aprendizagens autónomas ao longo da vida.
- Valoriza a comunicação em diferentes línguas, linguagens e meios, incluindo TIC, imagem, expressão corporal e representação estética.
- Promove cidadania ativa e responsável, ética, solidariedade e tolerância, bem como raciocínio crítico, argumentação fundamentada e tomada de decisões conscientes.
- Incentiva a resolução de problemas e conflitos, pesquisa, investigação e experimentação, fomentando inovação e espírito inventivo.
- Fortalece o crescimento pessoal e social, consolidando competências, valores e maturidade para agir, de forma consciente, ética e eficaz, na sociedade e no trabalho.

2. Prioridades e linhas de ação

Com base nos pontos previamente elencados e nos princípios que orientam a sua atuação, o Colégio definiu um conjunto de prioridades estratégicas para a sua ação educativa ao longo dos próximos três anos letivos. Estas prioridades assinalam um compromisso claro com a excelência pedagógica e com a formação integral dos alunos.

No centro destas prioridades, encontra-se uma missão que vai além da transmissão de conhecimentos, procurando promover o saber em múltiplos contextos e valorizar o desenvolvimento pleno do ser. Este âmbito integra, de forma articulada, três dimensões fundamentais:

- **Saber-Aprender:** incentivar a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de aprendizagem ao longo da vida;
- **Saber-Ser:** fortalecer competências emocionais e sociais, cultivando valores como responsabilidade, resiliência, ética e cidadania;
- **Saber-Estar:** desenvolver a capacidade de conviver, comunicar e colaborar de forma positiva e construtiva, contribuindo para a construção de uma comunidade escolar inclusiva e solidária.

Deste modo, o Colégio orienta a sua ação educativa não apenas para o sucesso académico, mas também para a formação integral do aluno, promovendo o equilíbrio entre conhecimento, competências e valores.

Prioridade: Incentivar a colaboração e o compromisso coletivo visando o sucesso académico e formativo

Dimensão: Ação Educativa	
Metas	Estratégias/linhas de ação
Promover a articulação curricular intra e interdisciplinar de forma estruturada	Produção de materiais multidisciplinares.
	Criação de momentos de partilha de práticas pedagógicas e reflexão conjunta sobre o currículo.

Fomentar o envolvimento da família em atividades promotoras do sucesso educativo	Solicitação do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos e no desenvolvimento da sua autonomia e responsabilidade.
	Organizar atividades conjuntas que reforcem o papel das famílias como parceiras na educação.
Promover a valorização profissional do pessoal docente e não docente	Implementação de um plano de formação contínua orientado para as necessidades identificadas pelos profissionais da educação.
Promover aprendizagens mais significativas	Aposta na realização de atividades de enriquecimento curricular que permitam aos alunos aplicar os conhecimentos em contextos práticos e motivadores.
	Integração de metodologias ativas e projetos interdisciplinares que favoreçam a aprendizagem pela experiência.
Implementação do percurso curricular bilingue	Implementação gradual de disciplinas ou módulos lecionados em língua estrangeira (CLIL – <i>Content and Language Integrated Learning</i>).
	Criação de materiais pedagógicos bilingues e utilização de recursos digitais interativos.
	Formação contínua de professores em metodologias bilingues e didática das línguas estrangeiras.
Desenvolvimento de Projetos Internacionais	Adesão a programas internacionais que permitam mobilidade e cooperação entre escolas europeias.
	Organização de intercâmbios, visitas de estudo e estágios internacionais, promovendo o contacto direto com outras realidades educativas.



	Formação de docentes em metodologias de educação global, cidadania europeia e gestão de projetos internacionais.
Rentabilizar os protocolos estabelecidos com diversas instituições	Concretização das parcerias e protocolos com entidades locais, regionais e nacionais, com vista a proporcionar oportunidades de aprendizagem diversificadas. Promoção de atividades conjuntas com instituições parceiras, fortalecendo a ligação entre escola e comunidade.
Ensino Especializado da Música	Integração do ensino-aprendizagem da música com o currículo geral. Desenvolvimento de competências técnicas e artísticas através do estudo individual e da prática orientada do instrumento ou da voz. Envolvimento da comunidade educativa e do meio local em atividades culturais e performances musicais. Implementação e qualificação de espaços próprios destinados ao ensino-aprendizagem especializado da música, garantindo condições acústicas e pedagógicas adequadas.
Educação Física interdisciplinar	Promoção da integração da Educação Física com outras áreas curriculares, reforçando aprendizagens comuns e transversais. Dinamização de projetos interdisciplinares que relacionem o movimento, a saúde, a ciência, a arte e a cidadania.
Dimensão: Desenvolvimento Pessoal e Social	
Metas	Estratégias/linhas de ação

Promover o desenvolvimento de competências psicossociais nos alunos	Dinamização de sessões de formação e sensibilização com o apoio da psicóloga escolar. Estimulação da autonomia e do espírito crítico dos alunos através de dinâmicas de grupo e projetos sociais.
Dimensão: Organização e Gestão Escolar	
Metas	Estratégias/linhas de ação
Promover a Escola como entidade formadora	Garantia de processos rigorosos, transparentes e alinhados com as normas oficiais, garantindo qualidade pedagógica e administrativa na validação de competências. Integração da certificação na missão educativa do colégio, com equipa especializada e instrumentos de avaliação claros que reforcem a credibilidade institucional e o desenvolvimento integral dos alunos.
Reduzir a carga burocrática nos processos administrativos, favorecendo a eficácia e a celeridade na gestão escolar	Implementação de uma plataforma digital de secretaria online que permita a submissão e consulta de documentos, requerimentos e informações escolares.

PARTE V - AVALIAÇÃO

No âmbito da alínea a) do Ponto 1 do artigo 19 do Regulamento Interno do CDDs, a Comissão Executiva submete anualmente à aprovação do Conselho Geral e de Supervisão o Projeto educativo, elaborado para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais se propõe a cumprir a sua função educativa.

Este processo de regulação constitui um elemento essencial para avaliar a eficácia das ações e estratégias implementadas. Além de permitir aferir o grau de êxito alcançado, assume-se como um instrumento fundamental na promoção da qualidade educativa. Através dele, a escola reflete, de forma crítica, sobre a sua própria organização, identificando pontos fortes e áreas de melhoria e fomentando a partilha e dinamização de boas práticas pedagógicas. Deste modo, o processo contribui para uma cultura de melhoria contínua, orientada para a inovação, a eficiência e o reforço dos resultados educativos.

Deverão ser previstos momentos de avaliação intermédia que permitam analisar a relevância e atualidade dos aspetos identificados como pontos fortes e áreas de melhoria aquando da elaboração do presente documento. Estes momentos de monitorização visam assegurar a adequação contínua das ações desenvolvidas, possibilitando a introdução de adaptações e reajustamentos necessários à implementação de planos de intervenção e, sempre que pertinente, à reestruturação do próprio Projeto Educativo. Prevê-se igualmente a realização de uma avaliação final, a efetuar no termo

da vigência do PE, com o propósito de aferir os resultados alcançados, avaliar o impacto das medidas executadas e sustentar a definição de novas orientações estratégicas para o ciclo subsequente.

Assim, o desenvolvimento e a avaliação do PE decorrem de forma estruturada, distribuindo-se pelas seguintes fases:

1. Implementação:

- Após a aprovação do PE, procede-se à sua divulgação através dos meios institucionais habituais, nomeadamente pela disponibilização de exemplares em locais de consulta pública e pela publicação integral do documento no Web site do Colégio;
- Assegura-se a articulação do Projeto Educativo com os restantes documentos orientadores da instituição, designadamente o Projeto Curricular de Escola, o Plano Anual de Atividades e o Plano de Atividades de Turma, de forma a garantir coerência, complementaridade e alinhamento estratégico entre os diferentes instrumentos de gestão educativa.

2. Monitorização:

- A monitorização do PE é realizada de forma contínua, através da recolha e análise sistemática de informação relativa à execução das ações previstas, ao grau de concretização dos objetivos e aos resultados obtidos.
- Esta fase inclui momentos de avaliação intermédia, destinados a aferir a pertinência das estratégias em curso e a introduzir eventuais



reajustamentos que assegurem a adequação das práticas às necessidades da comunidade educativa.

- Compete aos órgãos de gestão e coordenação pedagógica, bem como às estruturas intermédias, acompanhar este processo, promovendo uma cultura de reflexão partilhada e de melhoria contínua.

3. Avaliação Final:

- A avaliação final do Projeto Educativo realiza-se no termo da sua vigência, tendo como finalidade apreciar globalmente a execução do documento, a eficácia das estratégias implementadas e o impacto das medidas adotadas.
- Esta avaliação deverá permitir identificar os resultados alcançados, as boas práticas consolidadas e as áreas suscetíveis de aperfeiçoamento, constituindo um referencial essencial para a elaboração do novo ciclo do Projeto Educativo.
- Os resultados da avaliação final serão apresentados em relatório próprio e divulgados junto da comunidade educativa, garantindo a transparência do processo e o envolvimento de todos os intervenientes.